

Nome Completo: Larissa Yuri Oyadomari

Nº USP: 6838645

País de estadia: Croácia

Cidade: Zagreb

Universidade: University of Zagreb Sveučilište u Zagrebu

Período de intercâmbio: fevereiro-julho 2023

Motivação

– Conte um pouco de você, naturalidade, porque decidiu cursar Pedagogia e por que quis fazer intercâmbio?

Eu sou de São Paulo, decidi cursar Pedagogia após trabalhar na área de educação em museus e perceber que gostaria de trabalhar com os/as estudantes com maior regularidade, portanto, em escolas.

– Você já havia viajado para o exterior antes? Se sim, onde? Se não por quê?

Sim, eu já tive a oportunidade de viajar para o exterior, para Bolívia, Argentina, Portugal e Espanha.

– Qual motivo levou você a optar pelo país escolhido?

Optei pela Croácia por conta da oferta de disciplinas ser em inglês, no programa de Formação de professores Primários e de Inglês como língua específica (para atuação no Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental II)

Processo Burocrático

– Houve algum tipo de auxílio por parte da IES a esse respeito (academic advisor)?

O contato do International Relations Office, para estudantes não europeus, me orientou a respeito dos documentos que deveria providenciar e também providenciou tradução juramentada para croata para meu atestado de antecedentes criminais (tive que apostilar em cartório no Brasil) e declaração do banco, além dos documentos providenciados pela própria universidade.

– Houve atividades de recepção/ integração para os estudantes estrangeiros? Foram organizadas pela IES ou por alunos? Como foram?

Houve uma semana, “Welcome Meeting”, que aconteceu duas semanas antes do início das aulas, ela foi organizada pela Universidade como um todo, e não pela Faculty of Teacher Education. Quem me enviou a programação foi meu contato do International Relations Office, non-eu.

– Teve dificuldades para tirar o visto?

Você teve que se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi?

Brasileiros não precisam de visto para entrar na Croácia se a estadia for de até 90 dias, contudo, fomos orientados a registrar nossa estadia dentro dos primeiros três dias no país. Também precisamos, como brasileiros, aplicar para o processo de residência temporária, pois o intercâmbio dura mais de 90 dias, e me orientaram (IRO, com a entrada da Croácia no Schengen) a aplicar por email, quando chegasse aqui. Contudo, houve problemas com a chegada do processo por email na Polícia (o Ministério das Relações Exteriores que cuida dos processos envolvendo estrangeiros) e a universidade não pode nos auxiliar, falaram que não sabiam o que estava acontecendo e que não haviam recebido resposta da polícia. De 16 estudantes intercambistas que aplicaram no mesmo período, de países não europeus, só um havia tido resposta por email.

Tive que ir pessoalmente até a delegacia para tentar descobrir o que aconteceu e dar continuidade ao processo (mesmo faltando pouco tempo para o retorno ao Brasil), felizmente o funcionário aceitou a cópia do meu email enviado no terceiro dia da chegada aqui como comprovante de entrada no processo e conseguiu encaminhar para os próximos setores. A segunda funcionária com quem falei falava pouco inglês e seus emails para mim eram em croata, tive que usar o Google translator. Após três ou quatro idas até a polícia consegui resolver os processos.

– Como foi o processo para conseguir moradia? Como você conseguiu o contato? Quando você começou a procurar?

Eu encontrei no site da universidade algumas recomendações de site, alguns eram confusos, não havia filtro e eram somente em croata. Perguntei também para o pessoal do Erasmus Network Zagreb e indicaram um site chamado *HomeinZagreb* (ele é focado em estudantes/profissionais/pessoas que ficarão pouco tempo acho que por isso também os aluguéis são mais altos do que se encontra em outros sites locais). O site tem versão em inglês, o que facilita bastante e também tem vários imóveis com “tour” virtual. Várias propriedades aceitam contratos a partir de quatro meses, algo que outras imobiliárias de Zagreb com as quais entrei em contato só aceitavam a partir de um ano (em muitos casos com preços melhores, mas impossibilitados pela estadia mínima). Fechei o contrato com eles e transferi o valor para reserva pela internet. Comecei a sondar faltando um mês para a viagem.

– Foi necessário um pagamento antecipado? Como os pagamentos eram realizados? Era necessário permanecer por um tempo mínimo?

O pagamento foi realizado através de transferência bancária, utilizei a Wise (já havia feito compra de euros na Wise), no valor de aluguel referente a um mês. O mínimo do apartamento em que fiquei era de quatro meses.

– Você precisou usar o seguro-saúde durante o período de intercâmbio? Qual? Como foi o atendimento? Qual foi o valor?

Não precisei acionar o seguro-saúde. Seguro saúde é obrigatório e contratei o da SwissCare que funciona somente por reembolso, mas foi o mais viável financeiramente para mim, pois outros que cotei pagavam um valor muito alto da bolsa.

- Como você se organizou financeiramente durante o intercâmbio?

Eu utilizei minhas economias para arcar com os gastos, além de ter conseguido a bolsa. Sem a bolsa não teria conseguido dar conta da parte financeira, as passagens para a Croácia e de volta para o Brasil foram muito caras.

Infraestrutura

– Gasto com visto/ documentação.

Brasileiros não precisam de visto para entrar na Croácia, e nem ficar por 120 dias, por conta do período do intercâmbio, precisamos aplicar para o processo de residência temporária. A Ms. Željka Pitner, do International Relations Office da Universidade (para estudantes non-EU) nos orientou a registrar nossa residência dentro dos primeiros três dias, por email, o procedimento muda dependendo de onde você está hospedado. E depois aplicar por email para a residência temporária. Sobre os custos, é necessário uma foto pequena para fazer o biometric card, acho que 3,5x4,5. A taxa para a residência temporária é de 46,45 EUR, 9,29 EUR para taxas administrativas que você compra em selos postais num banco e depois leva para lá depois de ter sua residência aprovada. Para o cartão, 31,85 EUR (falaram que podia levar três semanas) ou 59,73 EUR para ficar pronto em três dias.

– Gasto com universidade (carteirinha, taxa, xerox, livros...).

O prédio da faculdade está em reforma, então acabei não fazendo carteirinha. Tive que imprimir cópias das atividades para as simulações de aula que fiz para uma disciplina, gastei 13 euros em cópias coloridas, tive que comprar também materiais para a matéria de Pintura 2 (a professora conseguiu nos fornecer as tintas que usamos durante as aulas, alguns papéis e pincéis), mas tive que comprar outros materiais. Com cadernos para as aulas, o total deu 46 euros com materiais das aulas.

– Total gasto com a permanência (moradia, luz, internet, água, lavanderia)

Como dividi apartamento os gastos foram 60 euros de internet, água, eletricidade, 275 de aluguel, com máquina de lavar dentro do apartamento.

– Gasto com transporte.

O ticket unitário de bonde/ônibus era de 53 centavos de euros comprando antecipadamente em bancas de jornal (Tisak/Inovine). Há também a opção de fazer um cartão mensal, mas não fiz porque várias disciplinas foram ministradas de forma condensada por conta da reforma no prédio da faculdade (que deve levar dois anos, pelo que me falaram) e prefiro fazer as coisas andando.

– Viagens.

Varia muito de acordo com o lugar, horário do ônibus, se vai de trem. Usei Flixbus e trem também. Visitei uma cidade ao lado de Zagreb por um euro e pouco a passagem. Em geral achei caro o preço em Ljubljana, Eslovênia, mais caro que o litoral da Croácia. Mas varia de acordo com a estação e período.

– Qualidade do alojamento em que você ficou com relação à limpeza, conforto e facilidades oferecidas.

Não fiquei em alojamento da Universidade.

– Infraestrutura da cidade e bairro que se instalou.

A cidade tem boa estrutura, e no centro é possível fazer quase tudo a pé, ou pegando o bonde. A maior parte do relevo é plano. Há muitos parques públicos e praças, é bastante agradável. Também achei seguro.

– Infraestrutura da Universidade.

Praticamente não utilizei a infraestrutura da universidade, por conta das obras no prédio da Faculty of Teacher Education. Apenas um prédio menor, que tinha uma sala onde tive duas matérias, um único banheiro para 40 estudantes, e no mesmo local ficava o pessoal administrativo. A equipe do International Relations Office está num prédio próximo, tudo na Savska Cesta. Porém as aulas foram espalhadas em várias escolas públicas. Como há várias faculdades da Universidade de Zagreb espalhados, há também boa oferta de restaurantes universitários.

Acadêmico

– Conseguiu se matricular nas disciplinas escolhidas no plano de estudos? Quais foram as disciplinas cursadas? A quantidade de matérias escolhida foi adequada? Comente.

No plano de estudos da Faculdade de Educação, para participação no edital precisamos escolher três disciplinas para cursar, contudo, a Faculty of Teacher Education de Zagreb exige o mínimo de 20 ECTS (créditos) para estudantes intercambistas. No total, tive que me matricular em seis disciplinas para somar os vinte créditos (que foram colocadas no Learning Agreement). Coloquei disciplinas a mais no Learning Agreement pois não é todo semestre que são disponibilizadas, e uma das disciplinas que eu pretendia cursar (Literatura Croata para crianças).

Estudantes intercambistas tem três semanas para submeter uma versão final do Learning Agreement, o que aconteceu no meu caso foi que havia três disciplinas no mesmo horário/que acabavam coincidindo, e tive que excluir por conta disso.

O número de créditos por disciplina varia, podendo ser de 2, 3, 4 e 5 ECTS.

Lista de disciplinas:

- Children's Literature in English/Dječja književnost na engleskom jeziku
- ELT Methodology: Teaching English to Young Learners/Metodika engleskog jezika: rano učenje (ljet)
- ELT Methodology Assessment/Metodik a engleskog jezika: vrednovanje
- Painting 2/Slikanje 2
- Creative teaching activities 1/Kreativne nastavne aktivnosti na engleskom jeziku 1
- Developing Skills in English 2/Jezične vježbe engleskog jezika 2

Particularmente, achei o número de disciplinas grande por estarmos em intercâmbio. Além disso, tive disciplinas que demandaram muitas atividades, mini quizzes, quizzes, prova oral, relatórios, fichamentos, apresentação oral individual, dois papers, reading diary, Anthology of Poetry e os quizzes não eram feitas no período já reservado para as aulas (lectures nem seminars) mas em outro dia da semana e horário. O fato de as matérias escolhidas serem de anos diferentes (no meu caso, peguei disciplinas que acabaram sendo do 2º, 3º, 4º anos dificulta alinhar a agenda com as turmas para essas demandas extras além do tempo da aula.

– Cite facilidades que eram oferecidas pela Universidade/Faculdade.

Estudantes internacionais têm até três semanas para entregar a versão final do Learning Agreement. No meu caso não consegui ver as aulas das matérias antes de decidir, pois tive muitas matérias que se sobrepuseram na agenda.

– Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Este ano, pelo que uma professora nos contou, os professores receberam da coordenação de ECTS a lista de estudantes intercambistas no domingo anterior às aulas. Acabamos recebendo emails com informações desses professores no próprio domingo, por volta das 22 horas. Esta mesma docente informou que o procedimento era ela receber a lista, e decidir se aceitaria ou não estudantes intercambistas na disciplina dela, e que este ano, teria sido algo imposto. Porém, após essa fala, não houve questões na disciplina. De forma geral os docentes eram acessíveis através de email ou mensagem no sistema interno (equivalente ao “edisciplinas”) chamado Merlin. Contudo, para decisões sobre as aulas, eles preferiam se comunicar com o representante do ano, então nosso contato enquanto intercambistas com o representante do ano ou com algum *buddy* designado pela faculdade que pudesse fazer a intermediação sobre escolha de horários de provas e atividades, fazia muita diferença. Com alguns professores podia-se marcar horário para reunião de tirar dúvidas por

email, online.

– Como foi a receptividade pelos alunos locais e estrangeiros?

Eu me inscrevi para um esquema de *Buddy support* da Erasmus Network Zagreb (fiquei sabendo porque o William que estava em intercâmbio me avisou) aí fiz o perfil e recebi uma estudante como *buddy*. Ela não era do mesmo curso, mas foi super legal, me explicou várias coisas sobre a Croácia e como funcionavam as coisas.

Além disso o International Relations Office da Faculty of Teacher Education fez um encontro de boas vindas em que fez uma dinâmica para os intercambistas se conhecerem e também apresentou alunos locais que foram designados como *buddies*. De forma geral achei a maioria dos alunos locais bem receptiva, de trocar ideias sobre como as coisas da faculdade funcionavam até conversar sobre outras coisas. Também cheguei a fazer uma apresentação de seminário em dupla com uma estudante croata e foi muito bacana a troca, pois tínhamos bagagens profissionais e referências acadêmicas diferentes.

– Quais os sistemas de avaliação utilizados nos cursos ou disciplinas?

As disciplinas que cursei levavam em consideração a frequência nas aulas, participação nas aulas fazendo e respondendo perguntas, fazendo contribuições para as apresentações dos colegas, relatório de observação de aulas, exposição oral individual, seminário (dupla ou individual), trabalhos escritos individuais, fichamentos, diário de leitura com análise de livros, portfólio com vocabulário de livro, provas individuais escritas e orais, portfólio (exercícios feitos ao longo das aulas e explicar relação entre eles e a proposta do dia, discussão).

– Como você avaliaria as disciplinas cursadas na faculdade?

De forma geral, acho que todas as disciplinas foram muito interessantes, e escolhi disciplinas que não temos na Faculdade de Educação da Usp, permitindo que eu tivesse contato com outros conteúdos, aprofundasse os estudos em alguns temas de interesse.

- Children's Literature in English/Dječja književnost na engleskom jeziku 5 ECTS

Essa foi a disciplina com 5 ECTS, e maior número de demandas, foram inúmeros mini trabalhos, quizzes quase semanais, apresentação de seminário individual, 2 papers, Reading Diary, Antologia Poética, lectures + seminars e leitura de pelo menos 12 livros além dos Readers. Dito isso, ainda acho que foi importante porque pude aprender mais sobre literatura para crianças e, especificamente, me familiarizar com títulos e discussões de literatura inglesa para crianças. O contato com a autora Nikolajeva, através do texto de 2005 *Aesthetic Approaches to Children's Literature: An Introduction*. Lanham, Maryland etc.: The Scarecrow Press foi importante, pois enriqueceu meu olhar para a literatura em geral.

- ELT Methodology: Teaching English to Young Learners/Metodika engleskog jezika: rano učenje (ljet) 4 ECTS

Eu gostei muito dessa disciplina, pois pude aprofundar meus conhecimentos sobre ensino de inglês para crianças, contudo, quando a incluí no meu plano de estudos, achava que ia abordar educação infantil, contudo, o recorte é ensino de inglês para estudantes de Ensino Fundamental I e II (como falei anteriormente por conta do programa do diploma). Essa disciplina era dividida entre Lectures e Parte prática, e incluiu dois planejamentos de aula revisados/avaliados pela professora da parte prática, prova oral, seminário em dupla e condução de duas simulações de aula. Também fomos observar quatro aulas, de Fundamental I e Fundamental II em duas escolas públicas. Por conta de tudo isso, aprendi muito com a disciplina e foi bastante importante ter devolutiva da professora sobre os planos de aula, e dela e dos colegas sobre as simulações de aula que conduzi. A abordagem foi bastante pragmática, e elas seguem um modelo específico de plano de aula, bastante diferente da Feusp.

- ELT Methodology Assessment/Metodik a engleskog jezika: vrednovanje 2 ECTS

Essa disciplina trouxe discussões sobre formas de avaliação específicas para ensino de língua inglesa (porque ela faz parte das disciplinas de English Language Teaching Methodology), entrando em avaliação de reading, listening, speaking, writing, desafios na hora de avaliar e atribuir pontos, mas também vimos um pouco da discussão de avaliação em geral. Formas de avaliação, novo paradigma, autoavaliação, avaliação formativa ou sumativa. Em alguns momentos a professora focou no documento nacional curricular daqui, e falava em croata, e nós como intercambistas ficávamos um pouco de fora, mas em geral foi interessante. Também fizemos um exercício de avaliação de escrita, em que propusemos usar a rubrica do B2 first, de Cambridge.

- Painting 2/Slikanje 2 - 4 ECTS

Essa foi a única disciplina que fiz que não era do programa de formação de professores de inglês. Apesar da disciplina estar na brochura que estava no site da faculdade, como disponibilizada em inglês, na verdade ela era ministrada em croata, e depois a professora falava conosco em inglês. Contudo, para mim foi muito importante pois permitiu que eu tivesse contato e experimentasse na prática com têmpera, tinta acrílica, teoria das cores, colagem e discussões teóricas que fizemos antes dos exercícios, algo que eu não havia tido acesso antes, nem na minha vida estudantil nem na Faculdade de Educação.

- Creative teaching activities 1/Kreativne nastavne aktivnosti na engleskom jeziku 1 2 ECTS

Essa disciplina apresenta formas de ensinar inglês que seriam “criativas”, nursery rhymes, poemas e canções, uso de tecnologias. Eu achei interessante porque como eu já tinha experiência em usar Nursery Rhymes, ficou mais claro como incluir no planejamento e fazer um uso mais intencional, coordenando com o currículo.

- Developing Skills in English 2/Jezične vježbe engleskog jezika 2 3 ECTS

Com essa disciplina pude revisar conteúdos da língua inglesa, e também aprender coisas novas, expandir vocabulário, testar técnicas para aprender vocabulário, a professora me motivava muito, pois suas aulas eram bem humoradas e divertidas.

– Você teve dificuldade para acompanhar as aulas ou fazer as provas e trabalhos devido a problemas com o idioma?

Não.

– Caso tenha feito alguma pesquisa, como ela foi desenvolvida? Tinha relação com a FEUSP?

Não se aplica.

– Quais atividades extracurriculares você realizou?

Não se aplica.

– Havia cursos de cultura e extensão na Universidade/Faculdade?

Não procurei.

– Fez algum tipo de estágio?

Não.

– Chegou a visitar alguma escola?

Sim, para a disciplina de Teaching English to Young Learners, foi realizada observação de aulas de inglês para estudantes do Lower Primary (Ensino Fundamental I) e do Upper Primary (Ensino Fundamental II).

– Analise comparativamente a formação na Instituição em que está e na FEUSP.

A estrutura do curso da Faculdade de Educação de Professores de Zagreb é bastante diferente da do curso de Pedagogia da FEUSP. Pelo que entendi, há o programa para formação de professores primários, professores primários e também de inglês (como especialistas, para Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental II). As pessoas formadas nesse programa não atuam com Educação Infantil, e não são pedagogas. Nas matérias que fiz não se falava em ensino de línguas para crianças de Educação Infantil, só a partir do Ensino Fundamental mesmo.

Pelo que entendi, nos dois primeiros anos os estudantes tem disciplinas que são como os conteúdos que eles tem que aprender para depois ensinar. Tem aulas de história, inglês, língua croata, etc. Tem disciplinas teóricas, e depois começam as matérias de Metodologia, com atuação em escola e observação. Uma professora é mentora e os estudantes observam aulas dela, propõem depois um plano de aula próprio, corrigido pela mentora e dão a aula planejada para a turma. Por ter feito algumas matérias na área de metodologia, percebi um foco grande em como aplicar em sala de aula, como planejar aulas, como seria a atuação como professora e não discussões teóricas.

- Quais foram os temas/linhas de pesquisas e estudos mais fortes e de maior interesse na instituição estrangeira?

Os temas das disciplinas que escolhi focavam em ensino de inglês para crianças, e literatura em inglês para crianças.

- Quais temas/linhas de pesquisa e estudos que existem na instituição de intercâmbio que são completamente diferentes ou inexistentes na FEUSP?

Eles possuem um centro de estudos de literatura infantil em inglês, desconheço a existência de centro de estudos de literatura infantil na Feusp, seria importante e interessante para que pudéssemos aprofundar nossos estudos em mediação de leitura e repertório.

Pessoal

– Qual o valor do Programa de Intercâmbio para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Não há como mensurar o valor do programa de intercâmbio, foi muito importante para mim em todos os aspectos. Com relação à vida profissional não há como saber tão imediatamente os desdobramentos, mas me sinto mais preparada como profissional do que antes. Foi algo muito diferente poder viver por cinco meses em outro país, em que não se fala inglês como língua oficial.

– Você teve que apresentar o Brasil ou a USP em algum momento do intercâmbio?

Durante algumas discussões em disciplinas as professoras perguntavam como era a avaliação no Brasil, por exemplo, como era um caso gramatical em português, se existia da mesma forma que em inglês e em croata ou não. Se alguma discussão estava presente também no mesmo campo de estudos no Brasil.

– Como você avalia academicamente e infraestruturalmente a Faculdade onde esteve?

Academicamente eu avalio como interessante pelo que falei anteriormente sobre cada uma das disciplinas. Em geral, as disciplinas tiveram um viés muito mais prático do que as que tive na Feusp. A forma como as aulas são conduzidas trazem discussões em algum momento sobre um tema, mas este não é o foco, nem analisar muito o texto indicado para a aula, mas sim expor um conteúdo. Muitos momentos de participação são para averiguar se sabemos os conteúdos, e as provas foram dessa forma.

Os seminários que eram o momento em que achei que haveria discussão do texto, acabaram, em sua maioria se restringindo a apresentação de seminário pelos estudantes. Como eu já havia tido acesso à discussões sobre os temas das disciplinas, não senti muita falta desse aprofundamento nas discussões em si, e consegui aproveitar este formato diferente de aula. Achei enriquecedor que as aulas eram complementares aos textos indicados e não focados apenas neles e em suas discussões, mas sim falando de como as coisas se dão no cotidiano do trabalho do professor.

Mas, ao mesmo tempo, a organização deles foi muito diferente do que eu estava esperando, como alguém acostumada à Feusp em que fechamos nossa grade de disciplinas antes do início do semestre, foi bem confuso (e, trocando impressões com outros estudantes intercambistas, a sensação não foi uma exceção) montar uma nova grade a partir das disciplinas que estavam no plano de estudos. Além disso, como a faculdade não está funcionando com uma sede, levei um tempo para me acostumar com os lugares diferentes em que eram as aulas, além de ter tido que contar com a compreensão de duas professoras para conseguir fazer as disciplinas que pegavam um pouco de tempo uma da outra e ainda eram em escolas diferentes. Também tem a questão de marcarem para fora do horário de aula e de grupo de seminário quizzes, que aconteceu com uma disciplina e era algo que não estava esperando.

Dicas

Quais os conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

– Locais para visitar.

Plitvice Lakes, é um parque nacional que fica a umas três horas de ônibus de Zagreb, dá pra ir de Flixbus, eu achei muito bonito. Também recomendo Zadar, no litoral, achei simpática. Split é bastante bonita, tem ruínas, mas fui na alta temporada estava muito cara e cheia, e achei Dubrovnik muito bonito e deu pra driblar gastar muito dinheiro fazendo coisas de graça, como subir no topo da montanha para ter uma vista muito bonita da cidade inteira. Há também uma cidade próxima à Zagreb chamada Samobor, fui lá de ônibus que peguei na estação Cronomerc, 1,50 euro a passagem, salvo engano. É uma cidade simpática, dá para fazer bate e volta e fazer trilhas para um observatório da cidade e uma antiga fortaleza. Também recomendo Ljubljana, na Eslovênia, recomendo a visita na caverna Postojna Cave <https://www.postojnska-jama.eu/en/>, que fica numa cidade próxima, dá para chegar de ônibus local. Dentro de Zagreb: [Park Maksimir](#) , [Park Jarun](#), subir a montanha Medvenica, visitar a fortaleza [Medvedgrad](#) (eles possuem desconto para estudantes).

– Melhor localização para morar.

Como o professor Milan orientou, perto de um ponto de bonde. Facilita muito. Morei numa região a dez/quinze minutos da praça principal da cidade [Trg J. Jelačića](#), era bom porque tinha parques, várias linhas de bonde passam por lá, mas em geral perto de um ponto onde passam bondes é bom, de preferência mais de uma linha.

– Citem facilidades que eram oferecidas pela Universidade/Faculdade.

Fui como estudante Erasmus no contrato de zero euros, a facilidade que tive foi o subsídio para alimentação nos restaurantes universitários.

Há alguns mercados em Zagreb, os que eu normalmente ía eram o Spar e o Konzum. De vez em quando havia promoções no Konzum, então valia a pena e alguns itens como queijo em fatias eram mais baratos normalmente que no Spar. Tirando isso, o Spar tinha preços mais em conta, e tem uma linha chamada Budget que conta com produtos muito bons com preço bom.

Há uma rede de padarias chamada Mlinar que tem vários tipos de pães, mas outras padarias menores normalmente tem pães mais simples por um preço mais acessível.

Aqui no almoço é bem comum as pessoas comerem um salgado, fatia de pizza, tem um salgado folhado que parece que é de origem da Bósnia, chamado Burek, dá para encontrar com 2 euros mais ou menos, de batata, espinafre, recomendo provar. Outra coisa comum aqui é um pãozinho doce

frito, geralmente recheado de marmelada, chamado Krafna (lembra bastante sonho e normalmente é uns 0,80 euro).

O menza (restaurante universitário) é o melhor lugar para economizar com comida.

Exemplos de preços em geral:

Limpador de chão de uso geral 1L: 1,25
4 bananas nanicas 0,98
sabonete em barra mais barato 0,60
shampoo na dm Balea (marca deles) 1,31
500g de macarrão grano duro 1,39 (no Food Outlet Zabac)
croissant de chocolate e avelã 0,69 no konzum
Arroz parboilizado 500g 2,09 spar

Conclusão

– Percepção total do intercâmbio

Sou muito grata pela oportunidade de realizar esse intercâmbio, sinto que cresci como estudante, profissional e na minha vida pessoal. Sem a bolsa de estudos não seria possível ter tido essa experiência. Pretendo compartilhar o que aprendi sempre que tiver a oportunidade. Agradeço ao professor Milan Puh pela conversa, William por ter compartilhado comigo suas experiências no intercâmbio, CCINT da Faculdade de Educação da Usp e professora Livia de Araújo Donnini Rodrigues que assinou meu plano de estudos.

A estudante relata minuciosamente a experiência e as aprendizagens empreendidas durante o intercâmbio. O relatório traz, também, contribuições para as discussões de currículo em nosso curso, e sugiro que seja encaminhado à CoC Pedagogia para apreciação.



Prof. Livia de Araújo Donnini Rodrigues

Metodologia do Ensino de Língua Inglesa – EDM – FEUSP